

TAXA DE MORBIMORTALIDADE POR CARCINOMA DE COLO UTERINO NA MACRORREGIÃO DO CARIRI ENTRE 2015-2018

Rauan de Alcantara Alexandre¹
Maria Eduarda Oliveira de Alencar²
Mariane Ribeiro Lopes³
Paula Fernanda da Silva Ramos⁴
Rauana dos Santos Faustino⁵
Arlete de Sá Barreto⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: O carcinoma de colo uterino apresenta-se como a segunda neoplasia mais prevalente na população feminina em todo o mundo. O tumor de colo uterino é uma mutação causada por oncogenes advindos do papilomavírus humano (HPV). No entanto, o HPV não é suficiente para conduzir o processo neoplásico. A importância dessa pesquisa consiste em contribuir no campo da produção de conhecimento na área temática de neoplasias cervicais na macrorregião do Cariri, por meio de análise da incidência desse tipo de câncer ao considerar as campanhas vacinação em prevenção ao HPV e logo, para o direcionamento à prevenção. **OBJETIVOS:** Analisar os dados epidemiológicos de morbimortalidade dos casos de câncer cérvico-uterino na Macrorregião de Saúde do Cariri, Ceará. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, utilizando dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), referentes a taxas de internações anuais por neoplasias malignas do colo de útero, segundo a idade e cor/raça, com distribuição entre os anos 2015 e 2018. Após extração, os dados foram categorizados em tabelas a partir do programa Excel versão 2010 Windows® e analisados com estatística descritiva. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** No período estudado foram registradas 896 internações de câncer de cérvix das quais o ano de 2016 houve mais internações (contabilizando 235 internações; cerca de 26% do total); maior prevalência na faixa etária entre 40 e 49 anos com 415 internações (cerca de 46% do total) e na cor parda com 753 internações (84% do total). Foram registrados 21 óbitos, com maior número no ano de 2018 com 7 óbitos (30% do total); maior dominância na faixa etária entre 60 e 69 anos com 6 óbitos (cerca de 28% do total) e na cor parda com 18 óbitos (cerca de 86% do total). **CONCLUSÃO:** Observa-se que o público que mais necessita da atenção são as adultas entre 40 e 49 e 60 e 69 anos, cujo índice de neoplasias cérvico-uterinas e óbitos são mais alarmantes, respectivamente. Entre possíveis implicações podem estar o diagnóstico tardio e a falta de informação acerca das manifestações clínicas da doença. O Papanicolau, um exame preventivo de rotina que serve para identificar as alterações do útero é uma eficiente forma de promoção à saúde, como também, o desenvolvimento de vacinas contra o

¹ Enfermagem. Acadêmico em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA.
E-mail: rauanurca@gmail.com.

² Enfermagem. Acadêmica em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA.
E-mail: dudaoliver.236@gmail.com.

³ Enfermagem. Acadêmica em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA.
E-mail: mariane-paulo@hotmail.com.

⁴ Enfermagem. Acadêmica em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA.
E-mail: paulafernanda.sramos@gmail.com.

⁵ Enfermagem. Acadêmica em enfermagem pela Universidade Regional do Cariri - URCA. Monitora da disciplina de Epidemiologia do curso de Enfermagem - URCA. Bolsista de Extensão da Universidade Aberta à Terceira Idade - PROEX. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde - GPCLIN. E-mail: rauanafaustino21@gmail.com..

⁶ Enfermeira. Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA.
E-mail: arlete.barreto@urca.br.

HPV para adolescentes de até 12 anos de idade, dado que a exposição ao vírus pode ocorrer após esse período. Logo, é de suma importância a disseminação do conhecimento para a população por meio de intensificação de campanhas de vacinação, programas de prevenção e diagnóstico.

Descritores: Neoplasias do Colo do Útero; Papillomaviridae; Vacinas contra Papillomavirus; Promoção da Saúde;

¹ Enfermagem. Acadêmico em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA.
E-mail: rauanurca@gmail.com.

² Enfermagem. Acadêmica em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA.
E-mail: dudaoliver.236@gmail.com.

³ Enfermagem. Acadêmica em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA.
E-mail: mariane-paulo@hotmail.com.

⁴ Enfermagem. Acadêmica em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA.
E-mail: paulafernanda.sramos@gmail.com.

⁵ Enfermagem. Acadêmica em enfermagem pela Universidade Regional do Cariri - URCA. Monitora da disciplina de Epidemiologia do curso de Enfermagem - URCA. Bolsista de Extensão da Universidade Aberta à Terceira Idade - PROEX. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde - GPCLIN. E-mail: rauanafaustino21@gmail.com..

⁶ Enfermeira. Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA.
E-mail: arlete.barreto@urca.br.